

NOTAS

## iFood: Lula defende trabalhadores

» O presidente Lula (PT) está certo em insistir na negociação com o iFood sobre o direito dos entregadores. A fala foi dada pelo diretor de políticas públicas da empresa à rádio CBN ontem.

“Posições divergentes levaram a impasse”. João Sabino afirmou que, apesar de participar de reuniões, o iFood e o governo federal não conseguiram chegar a um acordo.

O diretor citou “diferenças significativas” entre a contribuição de entregadores e motoristas de aplicativo. “[O entregador de aplicativo] não é um trabalhador para qual existe demanda de comida durante todo o dia, de madrugada, até porque os restaurantes estão fechados”, afirmou.

“O presidente está defendendo prioritariamente os trabalhadores e é assim que tem que ser. Tem que cobrar mesmo e a gente vai continuar negociando. Estamos sempre à disposição”, disse João Sabino, diretor de políticas públicas do

iFood, à rádio CBN.

### LULA FEZ ‘COBRANÇA’.

O presidente mandou o recado ao assinar o projeto de lei que regulamenta o trabalho de motoristas de aplicativo no Brasil. As negociações com empresas que tratam de transporte de alimento e encomenda não avançaram, segundo o governo.

“O iFood não quer negociar. Mas nós vamos encher tanto o saco, que vão ter que negociar”, brincou o presidente.

Em nota enviada ao UOL, a empresa afirmou que participou do grupo de trabalho e que havia chegado a um consenso com o governo, mas que houve outras prioridades. “A empresa reforça que apoia desde 2021 a regulação do trabalho intermediado por plataformas e busca uma regulamentação para delivery que atenda as particularidades e necessidades diferentes dos motoristas”, declarou. (FP)

## Ministério da Justiça abre processo

» A Secretaria Nacional do Consumidor, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, instaurou um processo administrativo contra a Enel, pelo apagão causado no estado de São Paulo, em novembro do ano passado. A medida consta da edição do Diário Oficial da União desta quarta-feira (6).

Como prevê a lei, a companhia deve ser formalmente notificada. O prazo para apresentar sua defesa e, eventualmente, provas a seu favor é de 20 dias.

No entendimento da pasta, a penalização da empresa serviria como forma de reparar a população, conforme prevê a Política Nacional das Relações de Consumo. Mais especificamente, o objetivo da responsabilização da Enel seria reconhecer a vulnerabilidade do consumidor, coibir abusos praticados no mercado de consumo e assegurar a qualidade do serviço público prestado. Com o processo, a secretaria também pretende garantir que os consumidores tenham o ressarcimento devido, quando prejudicados pela falta de energia elétrica.

O apagão teve início em 3 de

novembro de 2023. No estado, a concessionária fornece energia à capital e a 23 municípios da região metropolitana.

Provocada por fortes temporais, a interrupção no fornecimento chegou a atingir o funcionamento de locais como o Parque Ibirapuera, que sediou a 35ª Bienal de São Paulo, e escolas onde foi aplicada a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Concomitantemente com a queda de energia, houve falta de água em algumas localidades.

O serviço de energia elétrica foi sendo restabelecido gradualmente. Somente no primeiro dia de queda da luz, estimou-se, na época, que pelo menos 2,1 milhões de pessoas foram afetadas.

A Enel chegou a anunciar um plano para atenuar os problemas causados pelo apagão. As medidas, contudo, quebraram a expectativa de que se estenderiam a todos os prejudicados, pois se restringiram aos clientes cadastrados no programa Tarifa Social que ficaram por 48 horas sem energia ou mais tempo. (AB)

**VALORES.** Para a próxima semana, produtores acreditam que o volume acumulado da última semana siga interferindo no mercado

# Preço da nanica cai, mas laranja e limão sobem

**A**inda que a oferta da fruta não seja tão grande assim nos bananais

do Vale do Ribeira, o preço da nanica despencou na última semana de março. O motivo é a descapitalização das famílias à espera do pagamento. Assim, com fruta sobrando na principal região produtora do Estado, os preços da nanica caíram 11% na porteira da fazenda, na comparação com a semana anterior. Assim, a nanica de primeira qualidade foi comercializada a R\$ 3,15/kg, em média, no Ribeira, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), vinculado à Escola de Agronomia da USP.

Para a próxima semana, produtores acreditam que o volume acumulado da última semana siga interferindo no mercado. Ao menos, as vendas devem retomar o ritmo por ser início de mês. A oferta da banana prata é que segue reduzida.

### LARANJA E LIMÃO.

Já o segmento dos citros seguiu caminho inverso, mesmo na última semana do mês. Com o fim da



AGÊNCIA BRASIL

» Os preços da nanica caíram 11% na porteira da fazenda

safra da laranja e do limão tahiti cada vez mais próximos, as duas frutas registraram preços em alta. A oferta restrita continuou impulsionando as cotações da laranja nesta semana. Além disso, as temperaturas elevadas favorecem o consumo da fruta, reforçando o movimento de alta.

Com isso, na sema-

na entre os dias 26 de fevereiro e 1º de março, a média da laranja pera foi de R\$ 90,73 pela caixa de 40,8 kg, na árvore, ou seja, a ser colhida. Isso significou um aumento de 2,6% em relação à da semana anterior.

Entre as variedades com colheita tardia, a pera da folha murcha registrou média de R\$ 85,20 pela

caixa de 40,8 kg no campo, alta de 4,8% no mesmo comparativo.

Para o limão tahiti, a oferta controlada devido às chuvas também valorizou as cotações. A média da semana, de R\$ 26,09/cx de 27 kg, na porteira da fazenda, alta de 14,6% em relação à semana anterior. Todos os dados são do Cepea/USP. (Nilson Regalado)

### Fique ligado



STELLANTIS

» O grupo Stellantis confirmou que realizará um investimento de R\$ 30 bilhões no Brasil entre 2025 e 2030

## Stellantis investirá R\$ 30 bilhões para criar carros híbridos flex

**O** grupo Stellantis confirmou nesta quarta (6) um investimento de R\$ 30 bilhões no Brasil entre 2025 e 2030. O valor será direcionado para diferentes áreas, mas o foco principal está no desenvolvimento de modelos híbridos flex. Será o maior aporte já feito por uma montadora no país neste intervalo de tempo.

O anúncio foi feito após encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com executivos da empresa. Carlos Tavares, CEO global do grupo Stellantis, veio ao país para participar da reunião. A fabricante reúne as marcas Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM todas com veículos produzidos no Brasil. Há linhas de montagem em Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O investimento dará origem a 40 automóveis, número que reúne modelos inéditos e atualizações de veículos que já estão em linha. Segundo a montadora, haverá quatro novas plataformas, que darão origem a carros híbridos flex de diferentes níveis, além de uma opção 100% elétrica.

“Temos a ambição de ter 20% da frota puramente elétrica no Brasil, o que vai depender também da infraestrutura”, diz Emanuele Cappellano, presi-

dente do grupo Stellantis na América do Sul.

O executivo afirma que, devido à experiência com o etanol, o Brasil se tornou o centro de desenvolvimento dos novos sistemas híbridos da montadora.

“Temos uma vantagem competitiva, que é o etanol. Até um BEV [carro 100% elétrico] na Europa, considerando a cadeia de fornecimento de energia, não consegue chegar ao nível [de descarbonização] que temos no Brasil”, afirma Cappellano.

A montadora chama sua futura linha de produtos de Bio-Hybrid. Um dos destaques é a opção e-DCT, equipada com um câmbio automático de dupla embreagem que é a tradução da sigla DCT, “dual clutch transmission”.

Nesse caso, um motor elétrico é instalado junto à caixa de marchas e gerenciado por uma central. Há ainda uma bateria que permite armazenar energia para rodar alguns poucos quilômetros sem queimar combustível (gasolina ou etanol).

A solução vai equipar modelos mais caros da Stellantis, como versões futuras do Jeep Compass. Para os carros compactos, as alternativas são os sistemas de partida otimizados, conhecidos como híbridos leves. (FP)

**“Temos a ambição de ter 20% da frota puramente elétrica no Brasil, o que vai depender também da infraestrutura”, diz Emanuele Cappellano, presidente do grupo Stellantis na América do Sul**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DE SANTOS, BAIXADA SANTISTA, LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA SABESP E CETESB, LOTADOS EM NOSSA BASE TERRITORIAL**

Pelo presente Edital, convocamos os empregados da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, lotados em nossa base territorial, associados ou não a este Sindicato, para reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinárias no seguinte dia, horários e locais: **SABESP no dia 13/03/2024, na sede do SINTIUS em Santos, na Rua São Paulo, nº 24 e 26 e em Registro/SP, na Sub-sede Sabesp, localizada na Rua Miracatu, nº 75, Vila Tupy, ambas às 17:30 horas, em primeira convocação ou às 18h00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes; para os trabalhadores da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no dia 13/03/2024, na Agência Santos, na rua Delfim Moreira, nº 56, Embaré, às 08 horas, em primeira convocação ou às 08:30h, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes para deliberarem sobre o seguinte:**

**ORDEM DO DIA:**

- Leitura, discussão e votação da Assembleia anterior;
- Exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicação a serem apresentadas às empresas;
- Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato para instaurar Dissídio Coletivo, mediação ou arbitragem, caso seja necessário;
- Declarar as Assembleias abertas em caráter permanente.

Santos, 07 de março de 2024.  
**TANIVALDO MONTEIRO DANTAS**  
Presidente

**SINDICATO DE CONFERENTES DE CARGA, DESCARGA E CAPATAZIA DO PORTO DE SANTOS, SÃO VICENTE, GUARUJÁ, CUBATÃO E SÃO SEBASTIÃO**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 12/03/2022**

Pelo presente edital ficam convocados os trabalhadores representados por este Sindicato, avulsos e vinculados, em pleno uso e gozo de seus direitos estatutários e interessados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será instalada no dia **12/03/2022 (terça-feira)**, às 08h00, em 1ª convocação, presentes a maioria absoluta dos associados ou em **2ª convocação, às 10h00**, com qualquer número de presentes, na sede social, situada à Rua João Pessoa nº. 296 - Centro - Santos, SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA:**

- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior de 28/12/2023.
- Apresentar, para aprovação ou não, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho da **SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A.**, autorizando a diretoria a firmá-lo ou não.

Santos, 07 de março de 2024.  
**Wilk Aparecido de Santa Cruz**  
Presidente